



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

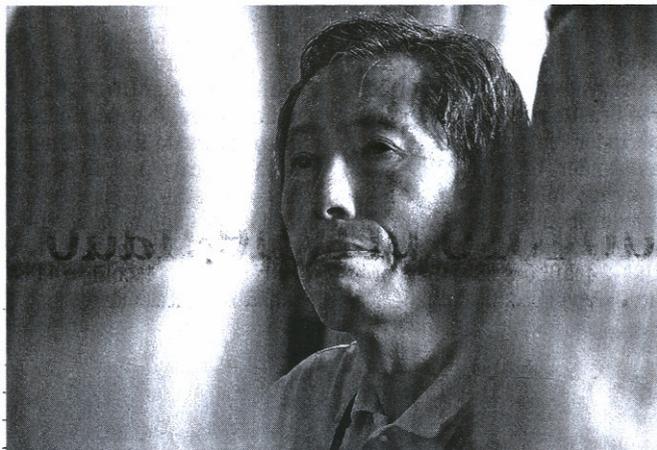
Data: 12/06/2008

Caderno/ Páginas: Economia/2

Assunto: Visita comitiva japonesa

Etanol atrai japoneses à cidade

Mateus Medeiros/JP



Hidefume Kobatake: Japão quer desenvolver tecnologia para etanol

Uma comitiva japonesa esteve ontem em Piracicaba para obter informações sobre a produção de etanol. Seis professores de duas universidades do Japão visitaram as instalações da Cosan e, em seguida, a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Segundo o diretor da escola, Antonio Roque Dechen, pode haver ampliação dos convênios de pesquisa entre os países.

De acordo com Hidefume Kobatake, reitor da Universidade Tsukuba, o álcool é um combustível alternativo e o Brasil é o país que detém o custo mais baixo. “O Japão quer desenvolver tecnologia

e ciência com produtos que não são utilizados como alimentos”, diz. O país importa, segundo ele, 50% dos produtos alimentares consumidos pela população.

Atualmente, algumas regiões japonesas produzem o etanol que é adicionado, em torno de 3%, à gasolina. “Este volume ainda é muito pequeno, se comparado ao Brasil, que mistura quase 25%. A perspectiva é que, no futuro, o país inteiro tenha a mesma porcentagem adicionada aos combustíveis fósseis”, diz o reitor. A pequena produção de etanol é feita a partir de diversos tipos de matéria-prima, afirma Kobatake.